



O diálogo  
inter-religioso,  
um encontro  
que brota da fé

---

# MENSAGEIRO

DO CORAÇÃO DE JESUS | JANEIRO 2021

---



PACK  
2021

## PARA ORGANIZAR E REZAR 2021

### Calendário



Evangelho  
Diário



Agenda  
Litúrgica

Outubro 2021	DOM	SEC	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1	2
	3	4	5	6	7	8	9
	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23

**INTENÇÃO DO PAPEL**  
(Pela Evangelização)  
Resmas para que cada batizado seja envolvido na evangelização e disponível para a missão através de um testemunho de vida que tenha o sabor do Evangelho.

**Vale Medalha e Insignia de Papa**  
Este material é propriedade do Secretariado Nacional do Apostolado da Oração. Proibida a sua reprodução sem a autorização expressa do Secretariado Nacional do Apostolado da Oração.



### PREÇOS

Portugal: 15,20€  
Europa: 17,20€  
Fora da Europa: 19,20€

Portes de correio incluídos nos preços.  
Envio feito mediante pagamento prévio.

Pedidos: Secretariado Nacional do A.O.  
Rua de S. Barnabé, 32 - 4710-309 Braga  
livros@snao.pt | www.livraria.apostoladodaoracao.pt

# MENSAGEIRO

DO CORAÇÃO DE JESUS

JANEIRO 2021 // Ano CXLVI, n.º 1

### DIRETOR

António Valério, sj

### ADMINISTRAÇÃO

Rua S. Barnabé, 32, 4710-309 BRAGA (Portugal)

### CONTACTOS:

Revistas: 253 689 442

Livraria: 253 689 443

Horário de atendimento: 9h00-12h30 / 14h30-19h00

E-mail: revistas@snao.pt

Web: www.revistamensagemero.pt

www.redemundialdeoracaodopapa.pt

### DIREÇÃO DE ARTE E PRODUÇÃO GRÁFICA

Francisca Cardoso Girão

### IMPRESSÃO E ACABAMENTOS

Empresa Diário do Minho, Lda.

Rua de São Brás, n.º 1 - Gualtar

4710-073 BRAGA

Contr. n.º 504 443 135

### REDAÇÃO, EDIÇÃO E PROPRIEDADE

Secretariado Nacional do Apostolado da Oração  
Província Portuguesa da Companhia de Jesus  
(Pessoa Coletiva Religiosa - N.I.F. 500 825 343)

Depósito Legal 11.762/86

ISSN 0874-4955

Isento de Registo na ERC, ao abrigo do Decreto  
Regulamentar 8/99 de 9/6, artigo 12º, n.º 1 a  
Tiragem: 6.000 exemplares



## ASSINATURA PARA 2021

**O PAGAMENTO DA ASSINATURA  
DA REVISTA MENSAGEIRO DEVE SER  
FEITO ATÉ 30 DE ABRIL DE CADA ANO**

Portugal  
(incluindo as Regiões Autónomas): 15,00€  
Portugal (2 anos): 29,00€

Europa: 21,00€  
26,00 Fr. Suíços  
Fora da Europa: 27,00€  
35,00 USD  
42,00 CAD

Preço por exemplar: 1,40€

Pagar por: Vale CTT, Cheque ou  
transferência bancária:  
IBAN - PT50 - 0033 0000 0000 5717 13255  
Swift/Bic: BCOMPTPL (Millennium.BCP-Braga)

### FOTOGRAFIAS

Capa: Papa Francisco e o Grande Imã Ahmad Al-Tayyeb (Emirados  
Árabes Unidos, 04/02/2019) - © EPA/Lusa; págs. 4-5: © Tolga Ahmetler  
(unsplash.com); pág. 9: © Cristobal Baeza (unsplash.com); pág. 11:  
Ilustração: Isabel Girão; pág. 12: "Kronos IV", fotografia (23,9x41,9) - ©  
Beatriz Lisboa; pág. 14: © Samuel Rodriguez (unsplash.com); pág. 19: ©  
Daniel Barreto (unsplash.com); pág. 22: © Helena de Tróia - Viagens &  
Histórias; pág. 29: © Rosario Janza (unsplash.com); Arquivo AO

# ABERTURA

## índice

01 | ABERTURA | P. ANTÓNIO VALÉRIO, SJ

02 | INTENÇÃO DO PAPA | ANTÓNIO VALÉRIO, SJ  
Em cada pessoa um irmão

03 | DESTAQUE | ANDREAS LIND, SJ  
*Fratelli tutti*: a fraternidade como processo de evangelização

08 | DE CORPO E ALMA | PAULO DUARTE, SJ  
Redescobrir a interioridade: desafio para 2021

10 | EM FAMÍLIA | ELISABETE CARVALHO  
Ensinar as crianças a rezar num tempo sem tempo

12 | A NOSSA CASA COMUM | BEATRIZ LISBOA  
Uma conversão para o cuidado:  
viver agradecidos

14 | HÁ MARGEM PARA DÚVIDAS  
LAURINDA ALVES | JACINTO LUCAS PIRES |  
DR. EDUARD LÓPEZ HORTELANO, SJ  
E depois da pandemia ?

20 | OS SALMOS | MICHAEL SIMONE, SJ  
As Orações de Jesus

22 | VIAGENS PARA REZAR | HELENA TRIGUEIROS  
Capela de São Francisco Xavier | Índia

24 | O CAMINHO DOS MANDAMENTOS | VASCO PINTO  
DE MAGALHÃES, SJ  
Introdução

26 | REUNIÃO DE GRUPO | MIGUEL PEDRO MELO, SJ

28 | SINAIS DOS TEMPOS | SAMUEL AFONSO, SJ | CLÁUDIA  
PEREIRA | ELISABETE CARVALHO

32 | OPINIÃO | ROSÁRIO SALGUEIRO  
O ano da esperança renovada



P. António  
Valério, sj

O que nos reserva o ano de 2021? Esta é a grande pergunta que nos ocupa interiormente, depois de um ano marcado por tantas dúvidas e incertezas, medos e sofrimentos. Será um ano de viragem e, esperamos, de síntese e reconstrução. Para isso, a equipa da Revista *Mensageiro* fez o esforço de pensar que conteúdos poderiam servir melhor os nossos leitores, hoje.

Propomos um olhar atento à realidade e deixar ecoar no coração o que se leu, de forma a – parafraseando uma expressão num dos artigos deste número – viver «com menos radar e mais bússola». Inauguramos, assim, algumas secções que servem este objetivo: *Há margem para dúvidas*, que consta de uma questão por mês para nos ajudar a pensar como vivemos; estabelecemos algumas parcerias, para a secção *A nossa casa comum*, com a Associação Casa Velha, que nos vai interpelar a viver a conversão ecológica que estes tempos nos pedem, e para a secção *Viagens para rezar*, com a agência Helena de Tróia – Viagens & Histórias, que nos fará conhecer lugares importantes da história do Cristianismo. Como propostas de formação, teremos as catequeses sobre os mandamentos, pelo P. Vasco Pinto de Magalhães, sj, *De corpo e alma*, com o P. Paulo Duarte, sj, iremos conhecer e rezar melhor os salmos, com o jesuíta P. Michael Simone, e, ainda, testemunhos de vida a partir das questões colocadas às famílias, hoje.

Sem perder, claro, o horizonte primeiro desta publicação: conhecer, rezar e aprofundar a intenção que, cada mês, o Santo Padre propõe à sua Rede Mundial de Oração. Esperamos que goste das nossas propostas e desejamos um novo ano cheio das maiores bênçãos!

### 2021: ODISSEIA NA TERRA

*Dr. Eduard López Hortelano, sj*

*Universidad Pontificia Comillas (Madrid, España)*

«Provavelmente, em épocas anteriores, tinham uma visão mais complexa dos fenómenos que os rodeavam. No presente, não podiam permitir-se algo assim [...] Os que não eram simples por vocação eram-no por necessidade; em qualquer caso, porém, estavam de acordo com o facto de que esta simplicidade podia trazer-lhes a chave da salvação»

(Rafael Argullol, *La razón del mal*, Acantilado, Barcelona 2015, 147).

Atrevo-me a intitular estas linhas parafraseando o célebre filme de Kubrick, *2001. Odisseia no Espaço* (1968). Quem gostaria de esquecer 2020? Sim, porque o cataclismo foi de tal ordem e tão inverosímil que afetou as nossas sociedades mundiais, as mais democráticas e as mais ditatoriais que se possa imaginar. Esta reflexão deseja projetar este novo ano de 2021 como vida boa – diferente de uma boa vida, expressão própria do individualismo e do exacerbado egoísmo animal –, perante este «estado de cativo e de sítio» (María Antonia García de León) devido ao COVID-19.

#### *a) Escutar e escutar-se*

Escutar significa o recuperar da própria vida e a releitura que podemos fazer das circunstâncias que vivemos. Escuta-se quem se ama e ama-se desde um desejo profundo: admirar-se pela vida que existe para lá de todo o sofrimento. Sim, somos policêntricos. Temos dificuldade em viver centrados, «com um centro», porque produzimos demasiadas preocupações, porque a nossa gestão interna centraliza-se no que nos devora. Em suma, vivemos excessivamente

distraídos: muito radar e pouca bússola. O que me governa na minha vida? Numa crise mundial como a que vivemos, o pessimismo pode causar um estado de desolação permanente, inclusive por razões perfeitamente compreensíveis (instabilidade emocional, laboral, incertezas, falta de perspetivas, mudanças nos hábitos e modos de nos relacionarmos, mortes, entre outras). Importa, no entanto, lavar, semear para que o fruto renasça. Do caos inicial à criação. Cria-se sentido, a luz brilha e a totalidade ganha ordem. Para criar ordem, importa separar o que está misturado. E aqui encontramos a sabedoria. Ela está ao serviço da salvação: transformar e fazer surgir algo novo.

#### *b) Como viver este tempo?*

Recordo o filme *In Time* [em Portugal, exibido com o título “Sem Tempo”]. Os homens e as mulheres têm marcado nos seus braços o tempo de vida que lhes resta, que se vai esgotando. Não existe dinheiro. As compras fazem-se descontando tempo de vida. Há, inclusivamente, um banco do tempo e a cidade está organizada em bairros, nos quais, como é suposto, há alguns que conseguem mais tempo de vida do que outros. E assim surgem as máfias. O tempo é a oportunidade do possível. A vida deve ser «preenchida» de esperança, de possibilidades, de mudança, sem cair no vazio do sem-sentido e da estupidez. Por isso, 2021 pode ser o ano para crescer na sabedoria. Ser sábio não é ter muitos títulos, doutoramentos ou ler muito. Trata-se, antes, de ter um coração aberto, capaz de reconhecer o valor do que nos é dito e dado na vida quotidiana, nas pessoas e nos acontecimentos, sejam alegres ou tristes. Distanciando-nos de tudo o que nos acontece para o passar pelo nosso coração e, talvez, perante Deus, reconhecer o valor aí presente: «Quem não sabe encontrar o caminho que conduz ao seu ideal leva uma vida mais frívola e descarada do que o homem sem ideal» (Nietzsche). Ou, antes, fazer eco da afirmação de Inácio de Loiola: «Que nova vida é esta que agora começamos!» (*Autobiografia*, 21).

## HÁ MARGEM PARA DÚVIDAS

c) *O Pai-Nosso: o antivírus espiritual*

### **Pai nosso**

Não se pode invocar o «Pai» sem dizer «nosso». É impossível rezar sem a presença dos outros. Os nossos semelhantes fazem parte da nossa vida. O balbuciar destas duas palavras sempiternas indica que não existe nada que não afete os outros. Ou seja, fazemos do eu um cântico do «nós» comunitário.

### **Santificado seja o vosso nome**

Santificar o nome. O contrário é falseá-lo, torná-lo opaco. Devemos excluir os falsos deuses. A segurança de viver a vida como uma seguradora? A assepsia por causa do que nos está a acontecer?

### **Venha a nós o vosso Reino**

Óscar Wilde disse, uma vez: «Vivemos numa sociedade que sabe muito bem o preço de tudo e não conhece o valor de nada». A vida não é *business*. A libertação da mentira tem um duplo sentido: libertar-se de se sentir enganado e de querer enganar.

### **O pão nosso de cada dia nos dai hoje**

O pão material, tudo o que nos é necessário para viver. Não o fausto mas a simplicidade no nosso modo de vida. E o pão faz-nos comunidade, que começa a sê-lo quando os cidadãos não receiam mostrar-se como são: «Deixarmos de nos olhar um ao outro para olharmos juntos na mesma direção» (Saint-Exupéry).

### **Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos**

A reconciliação é o fruto mais sublime do amor. Para nós e para os outros. «Perdoar mas não esquecer» é uma contradição. Perdoar é reconstruir pontes e o nosso tecido social destruído pela morte, o sofrimento e a dor trazidos por 2020.

### **E não nos deixeis cair em tentação**

Não se trata de lhe escapar, mas de não cair: a maior tentação é não confiar. Não se fiar. Façamos de 2021 o ano da simplicidade: ter um olhar simples é fiar-se nesta odisséia na terra.



Estamos a começar o ano de 2021, o ano que esperamos seja o início de uma nova fase, o fim de um sonho mau. Um acordar para algo diferente e num mundo que não vai ser o mesmo, nem nós seremos os mesmos. Mas aquilo que for será determinado por aquilo que começarmos a construir agora dentro de nós. O que agora imaginarmos tornar-se-á realidade fecunda.

Destes textos que li, quais foram os pontos que mais me tocaram, o que foi experiência fundante, ponto de viragem, bússola?

Ao conservar estas moções, procuremos começar este novo ano com o horizonte justo, o que nos faça encontrar o lugar próprio, diante de Deus e dos outros.

Imagem: "Tenho saudades", por Daniel Barreto, disponibilizada pela "United Nations Global Call Out To Creatives - help stop the spread of COVID-19".